

COMUNICADO

A Direcção -Geral dos Serviços de Informação de Estado comunica que na noite do dia 4 de Junho do corrente ano, foi abortada uma tentativa de Golpe de Estado, perpetrado por auto denominado Alto Comando das Forças Republicanas para a Restauração da Ordem Constitucional e Democrática, liderado pelo senhor Hélder Proença, que deslocou ontem de Dakar para vir coordenar as acções, e compostos pelos senhores Roberto Cacheu, Marciano Silva Barbeiro, Daniel Gomes, Faustino Imbali, Veríssimo Nancassa (vulgo Tchitchi), Baciro Dabo, Conduto de Pina, Tito Danfa e Domingos Brosca, e a partir de Dakar com um núcleo constituído por Sandji Fati, Afonso Té, Domingos Indi e João Monteiro, que visava entre outras:

1. A Liquidação física do actual Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas Capitão-de-Mar-e-Guerra José Zamora Induta, e do Primeiro Ministro Senhor Carlos Gomes Junior, que infelizmente se encontra no exterior do país;
2. Demissão imediata do Presidente da República Interino, do Primeiro Ministro e Governo;
3. Dissolução da Assembleia Nacional Popular e do Conselho de Estado;
4. Outorgar os poderes constitucionais do Presidente da República ao Presidente do Alto Comando das Forças Republicanas para a Reposição da Ordem Constitucional e Democrática;
5. Outorgar os poderes e competências da Assembleia Nacional Popular e do Conselho de Estado ao Alto Comando das Forças Republicanas para a Reposição da Ordem Constitucional e Democrática;
6. A dissolução imediata do Estado-Maior General das Forças Armadas, devendo as suas atribuições e competências transitar para o Alto Comando Militar das Forças Republicanas;

7. Nomear, nas proximas horas, um Primeiro Ministro do Governo de Transição para propor ao Alto Comando das Forças Republicanas, a composição do novo Governo ;
8. Manter em funcionamento e sob supervisão do Primeiro Ministro a Administração Central e Regional do Estado.

Tratando-se de um acto de subversão da ordem constitucional e que os autores estavam armados, foi solicitado o apoio da Polícia Militar para o efeito do seu desmantelamento. Durante a operação, alguns renderam-se voluntariamente, enquanto que outros mostraram resistência contra as forças de ordem, o que culminou com trocas de tiros, tendo sido vitimados mortalmente.

A Direcção Geral dos Serviços de Informação de Estado lamenta o facto sucedido, mas informa que tem sob a sua posse as provas materiais entre os quais gravações e filmagens, que testemunham todo o preparativo que vinha sendo levado a cabo por estes elementos pertencentes ao auto denominado Alto Comando das Forças Republicanas para a Restauração da Ordem Constitucional e Democrática. As mesmas serão tornadas públicas, assim que for necessário.

A Direcção -Geral dos Serviços de Informação de Estado, aos 5 dias do mês de Junho de 2009.

O Director-Geral Adjunto

Coronel Sampaio Djaló

